

GT Interseccionalidades

Comunicação em rádio pelos 60+: disrupturas discursivas decoloniais de comunicação de vidas que importam

Cíntia Maria Sales Berci ¹
Izabella Abade Pereira ²

Palavras-chave: Envelhecimento; Comunicação Comunitária; Rádio.

Resumo

O protagonismo de pessoas 60+ na construção de narrativas mais plurais e menos estigmatizadas, sobre as várias formas de envelhecer, é o mote do programa UNATI em Rede. A proposta do projeto é ampliar a participação de pessoas da terceira idade com o objetivo de subverter as narrativas preconceituosas produzidas pela mídia hegemônica e contribuir com uma sociedade mais diversa. Um grupo de idosos se encontram semanalmente para a discussão das etapas de produção do programa de rádio, definindo pautas, roteiros, cronogramas e gravações. Assim, há uma diversidade de pessoas no projeto, que demonstram significativamente o intuito desejado para a sociedade e, como a comunicação popular e comunitária pode ter um papel importante na contemporaneidade.

Abstract

The leading role of people 60+ in the construction of more plural and less stigmatized narratives, about the various ways of aging, is the motto of the UNATI em Rede program. The project's proposal is to increase the participation of elderly people with the aim of subverting the prejudiced narratives produced by the hegemonic media and contributing to a more diverse society. A group of elderly people meet weekly to discuss the production stages of the radio program, defining agendas, scripts, schedules and recordings. Thus, there is a diversity of people in the project, who significantly demonstrate the desired purpose for society and how popular and community communication can play an important role in contemporary times.

¹ Graduação, estudante de Relações Públicas, e-mail: cintia.sales.berci@uel.br.

² Graduação, estudante de Jornalismo, e-mail: izabella.abade@uel.br.

1. INTRODUÇÃO

O projeto *Entretons: Disrupturas Discursivas e Decoloniais de Vidas que Importam*, atua com comunidades em situação de vulnerabilidade que pela grande maioria das vezes são reconhecidas de maneira inadequada pelos meios de comunicação. A participação e a construção de conteúdo é uma expressão de novos modos de pensar e agir que provocam e fortalecem o empoderamento das minorias, tornando-se necessário para produções de novas narrativas midiáticas. O projeto facilita acesso às novas tecnologias através de coletivos e movimentos sociais constituídos na cidade de Londrina. Atualmente, os meios de comunicação são dominados por grupos compostos por elitistas, brancos e heterossexuais que influenciam na infiel representação dos demais grupos. As pessoas da terceira idade enfrentam as consequências desse silenciamento. No entanto, através do projeto, podemos expressar a realidade por meio de quem as vive. No programa de rádio “UNATI em rede”, produzido pelos integrantes do grupo de pessoas 60+, denominado “Tecer Idades”, em parceria com a UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) e a Rádio UEL, dando a eles a oportunidade para que suas vozes sejam ampliadas.

Nos encontros, coordenados pelo professor Reginaldo Moreira, têm a participação de monitores dos cursos de comunicação e outros cursos de áreas afim, das pessoas idosas, que são os beneficiários do projeto e protagonistas de todo processo. As discussões são voltadas às políticas públicas e de análises sociais diretamente ligadas a grupos em situação de vulnerabilidade social. Por esse motivo, o projeto se propõe extensionista, disponibilizando o rádio e as plataformas digitais como um importante dispositivo disparador de visualização das minorias.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto tem atuação na comunicação popular e comunitária, voltada a grupos de minorias sociais. São realizados encontros semanais, no departamento de Comunicação, com a participação de monitores e dos participantes do coletivo. Nos encontros são desenvolvidas as pautas, seleção das músicas, montagem do roteiro e gravações. O público dos encontros são os membros do coletivo, estas, pessoas

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

idosas, que constroem o programa no decorrer do mês, para ir ao ar na Rádio Universitária - UEL FM. Os participantes contam com o auxílio dos monitores nos encontros. É utilizado os espaços do departamento de Comunicação da Universidade Estadual de Londrina, além das dependências da rádio para gravação dos programas, com o auxílio do técnico de edição da rádio, que também é 60+.

As etapas do processo são distribuídas durante o mês em quatro encontros. Tudo começa com a reunião de pauta, onde é escolhido o tema, o quadro que cada integrante irá fazer, e quem serão os entrevistados, no segundo encontro acontece a seleção das músicas, através da sugestão e votos de todos os membros (monitores e participantes) de acordo com o tema escolhido e também a montagem do roteiro, no terceiro encontro a gravação do programa é feita no estúdio da Rádio UEL e no quarto encontro se faz a audição, para analisar se não ficou nenhum erro; caso haja, é feita uma nova edição e no próximo sábado, é a veiculação na Rádio UEL FM, às 11h, sempre uma vez ao mês.

O grupo Tecer Idades, surgiu a partir do Projeto de Extensão da UEL ENTRETONS: DISRUPTURAS DISCURSIVAS DECOLONIAIS DE COMUNICAÇÃO DE VIDAS QUE IMPORTAM, iniciado em dezembro de 2016. Inicialmente era um projeto voltado para a Televisão, mas atualmente, é um programa de rádio, em parceria com a UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) da UEL, que é veiculado mensalmente na Rádio UEL FM. Além dele, o projeto possui também outras duas frentes, o Sarauzinho e o Cine Diversidade.

O objetivo realizado por seus participantes e colaboradores é, além de desenvolver narrativas alternativas às atualmente veiculadas nos meios de comunicação de massa, contribuir com uma visão mais plural e menos estigmatizada sobre o envelhecimento humano. Para isso, é produzido mensalmente um programa de rádio, a ser transmitido pela Rádio UEL FM 107.9, além das publicações dos programas já gravados como revista digital no site da Rádio. No ano de 2024, foram realizados os programas, com temas extremamente relevantes, Autonomia da pessoa idosa, Emoções silenciadas e também um especial de 10 anos do projeto, sendo realizados pelas próprias pessoas da terceira idade para, majoritariamente, as pessoas da terceira idade.

Para a construção dos programas, são realizadas reuniões semanais durante um

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

mês, no departamento de Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que contam com a presença dos idosos participantes, dos monitores do projeto de extensão e do professor coordenador Régis Moreira.

Nessas reuniões, primeiro é definido um cronograma mensal a ser executado e nos encontros consecutivos, são realizadas todas as funções que um programa necessita para “nascer”: pautas, roteiros de produção, escolha de músicas, edição, etc.

Seu desenvolvimento segue a ordem do roteiro, que possui quadros fixos, sendo eles: Entrevista, Cultura Viva, Histórias de Vida, Lembranças Musicais, Você Sabia? e Roda de Conversa; além das músicas. Na reunião de pauta é delegado a função de cada participante e quem serão os entrevistados, geralmente os monitores do projeto ficam responsáveis por recolher as informações e conteúdos pertinentes ao tema. No segundo encontro, todos os participantes ficam responsáveis por fazer uma ou mais indicação de música, que é ouvida e votada pelos mesmos, para acompanhar os quadros do programa.

Na sequência é produzido o roteiro do programa com as pautas a serem abordadas, por todo o grupo. Além da gravação e edição do programa com suas vinhetas na Rádio UEL.

No último encontro do mês a reunião possui foco na audição do programa gravado, que, caso seja encontrado algum erro de gravação ou edição é novamente encaminhada para a Rádio UEL, onde são corrigidas as “falhas” e na sequência ocorre a veiculação no sábado, às 11h.

O grupo conta atualmente com 15 membros, sendo 5 monitores participantes ativamente do projeto, 9 pessoas idosas e 1 coordenador, o Professor Doutor Reginaldo Moreira.

Para os monitores do projeto fica claro que a experiência não é só na produção, execução e veiculação do meio de comunicação, mas o contato com o público da terceira idade é sem dúvida enriquecedor.

A grande problemática a ser discutida pelo grupo é o fato da exclusão por muitas pessoas, os idosos, por conta de sua mobilidade ou então problemas de saúde. O intuito do projeto é dar voz ativa a essa comunidade, para que a mesma possa pensar, trabalhar e discutir diversos assuntos, incluindo interesses como a sua própria

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

realidade, financeira, saúde, vida ativa, entre outras; para que assim os ouvintes do programa, também idosos, possam se identificar e se sentir representados, conhecer diferentes realidades, perspectivas e possibilidades sobre o envelhecimento humano. A diversidade de participantes da terceira idade no projeto agrega ainda mais, pois os mesmos trazem suas experiências de vida e dão vida com elas ao programa. Existem no grupo aqueles que viveram sua vida de forma livre, liberal e militante, em contrapartida há também aqueles que são mais conservadores, aqueles que contribuem com seus talentos na poesia, na música, na história, no conteúdo etc. Sempre tem alguém que agrega algo a alguém ou a alguma coisa, e assim o projeto tecer idades está para completar seu terceiro ano, conquistando a cada programa mais audiência, conteúdo e aprendizagem, cativando cada vez mais aqueles que os escutam. Todos os programas produzidos estão disponíveis no Spotify, no perfil do Tecer Idades, para todos terem acesso quando quiserem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Tecer Idades alcança pessoas que a mídia tradicional não atinge, oferecendo oportunidades de comunicação de massa a grupos minoritários que geralmente não são ouvidos. O grupo trabalha para mostrar que essas minorias podem criar suas próprias narrativas e atingir um público amplo por meio da rádio e das mídias sociais. Desde o início do projeto, vários programas foram produzidos, alcançando muitas pessoas tanto pela rádio quanto pela internet.

Nota-se pelos relatos dos participantes 60+, uma mudança de postura diante da vida, com melhoras na autoestima e nos modos como são vistos pela família e pela sociedade. Os estudantes monitores relatam a importância de aplicarem as técnicas aprendidas nos cursos, numa prática intergeracional que os faz pensar sobre os processos do viver e a implicação social que suas futuras profissões podem vir a desenvolver. O convívio intergeracional é um aspecto muito valorizado tanto pelas pessoas 60+, como também pelos jovens estudantes.

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bucci, Eugênio. **Comunicação digital**. In: Cultura digital.br. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

Deleuze, Gilles; GUATTARI, Felix; tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia, vol 1**. São Paulo: Ed. 34, 1995.

Horkheimer, Max & Adorno, Theodor. **A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas**. In: Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Moreira, Reginaldo. **A comunicação como dispositivo terapeutizante: mais mediação, menos medicação**. Rio de Janeiro: Rizoma, 2014.

Peruzzo, Cícilia M.K. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1998.

Rolnik, Suely. **Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo**. Porto Alegre: Sulina; Editora da UFRGS, 2007.

Anais do I Simpósio Internacional Práxis Itinerante e III Seminário Temático do Práxis Itinerante: Diversidades, Pluralidades e Perspectivas em Debate
20 a 22 de agosto de 2024, UEL – Paraná